



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS E ESTRUTURAIS EM PASTOS DE AZEVÉM ANUAL SUBMETIDOS A PRESSÕES DE PASTEJO**

**Autor(es):** CRESTANI, Steben; FILHO, Henrique Ribeiro ; SBRISSIA, André Fischer; SCHMITT, Daniel; KAUFER, Leonardo; FREITAS, Rafael Cunha

**Apresentador:** Steben Crestani

**Orientador:** Henrique Nunes M. Ribeiro Filho

**Revisor 1:** André Thaler Neto

**Revisor 2:** Elena Setelich Baade

**Instituição:** Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC -CAV

### **Resumo:**

O projeto realizado no Centro de Ciências Agroveterinárias teve como objetivo avaliar as diferenças morfológicas e estruturais sobre pastos de azevém anual em duas ofertas de forragem. O pastejo foi realizado utilizando-se vacas em lactação no método de pastejo rotacionado. O experimento foi conduzido segundo um delineamento em blocos completos casualizados com dois tratamentos (ofertas de forragem de 20 e 30 kg de MS/animal/dia) e quatro repetições. A análise estatística foi realizada utilizando-se uma análise de variância simples, utilizando-se um nível de significância de 10%. Utilizando-se a técnica de “afilhos marcados” foram identificados aleatoriamente 30 perfilhos por unidade experimental, sendo as avaliações realizadas no momento da retirada dos animais até o ciclo de pastejo seguinte, o qual teve uma duração de 30 dias, durante o mês de agosto de 2006. As variáveis analisadas foram: taxa de alongamento de folhas e colmo, densidade populacional de perfilhos, taxa de senescência foliar, taxa de aparecimento de folhas e número de folhas vivas por perfilho. Os resultados que apresentaram diferenças significativas entre os dois tratamentos foram a taxa de alongamento de colmos e densidade populacional de perfilhos. Sendo que para o tratamento menor oferta a taxa de alongamento colmos foi de 0,1 cm/perfilho/dia e o resultado obtido para o tratamento de maior oferta foi de 0,2 cm/perfilho/dia. Já a densidade populacional de perfilhos foi maior no tratamento de menor oferta de forragem (2216 x 1632 perfilhos/m<sup>2</sup>). Os resultados sugerem que pastos de azevém anual possui a capacidade de otimizar o aproveitamento da luz incidente com maior perfilhamento nas áreas aonde o pastejo é mais intenso. Além disso, o maior alongamento de colmos observado no tratamento de maior oferta sugere que a manutenção de altas ofertas de forragem pode modificar a composição estrutural do dossel ao longo dos ciclos pastejo, com o aumento da participação do componente colmo no pasto, o que pode ser indesejável do ponto de vista de aproveitamento da forragem disponível e desempenho animal por área..